

## Balanceando responsabilidades

### Impressões geraes

Atribuem a causa dos nossos males sociais e políticos a defeitos ou deficiências das leis que nos governam. Essa opinião, entretanto, não pôde ser tomada em sentido radical, como parece quererem os que a defendem e preconizam.

As leis que possuímos, a começar da lei magna ou constitucional, correspondem ás necessidades sociais da nossa actualidade. O de que nos resentimos não é de leis, é de homens que as executam, que as não interpretam a bel-prazer, que lhes não vicem a pureza, o sentido, o fundo de moralidade, que encerram.

Na justiça, na administração, na política, em tudo a crise é de homens. E' na fallencia de valores que reside, sobretudo, precipuamente, a origem dessas miserias, que nos affligem, desses rumores, que nos inquietam, desse descredito, que nos desmoraliza, dessa politicagem, que nos abastarda.

A independencia dos poderes, base do nosso systema, é a mystificação donde derivam as outras mystificações. Dos três poderes, só um prepondera, controlando e governando os outros dois: é o poder que dispõe do dinheiro e da força, o poder executivo. Com elle condescendo o judicial, a elle se subordina o legislativo.

E' a politica que concorre antes de tudo para esta subversão. A politica e com ella o interesse subalterno absorvem as actividades, desfiguram o caracter, corrompem a consciencia, inutilizam o individuo.

Ai de quem reagir contra as miserias do regimen!

O puritano, como o chamamão, será um homem condemnado. Cortam-lhe os meios de acção, denunciam-no como um inadaptado, combatem-no como um elemento perigoso, e elle, ou cae no turbilhão, ou fica de pé, deixando-o passar, mas, neste caso, privado da liberdade de pregar os seus idéas e defender as suas convicções.

No meio desse "mare magnum", elevando-se dessa depressão moral, surgiu o sr. João Pessoa no governo da Parahyba.

Não podemos fugir de registrar algumas impressões do seu governo.

As directrices traçadas pelo sr. João Pessoa foram estas: a administração, a politica, a justiça nos seus logares.

A administração, que era a sua preocupação fundamental e instante, essa prosperou rapidamente, a pique de escandalizar. Vinte mezes de governo, — comparativamente com os outros, equivalem a dois quadriennios de progresso. Elle scizinho mobilizou todo o apparatus da administração.

Vêm por ordem as reformas dos serviços publicos.

Embora contrarios ao espirito de reforma que predomina no nosso tempo, não tivemos duvida em aceitar as que introduzira o governo incipiente.

Visavam todas ellas a dar uma feição mais pratica e efficiente á forma de arrecadação, ao systema de contabilidade publica, ao methodo de ensino, á distribuição da justiça, á applicação das leis. Não eram, propriamente, em certos casos, reformas, era o preenchimento de lacunas nos diversos ramos da administração, lacunas ori-

undas do anachronismo das leis que nos regiam.

Vem a seguir a parte material, a mais importante da administração. Nesta, pôde dizer-se que o sr. João Pessoa surprehendeu aos mais optimistas.

Ao mesmo tempo que, graças á reforma do nosso systema tributario, subia o indice da arrecadação, procurou restabelecer as nossas finanças, sobrecarregadas de vultoso onus deixado pelo governo transaccão.

Sabe-se o papel transcendente que o credito exerce nas relações internas e externas de um paiz.

Crises angustiosas, como esta com que agora nos vemos a braços, ainda não serviram, entretanto, para nos dar a prova da necessidade imperiosa e immediata de enfrentarmos com decisão o magno dos magnos problemas nacionaes, ou seja a reabilitação do nosso credito no exterior.

Sentimol-as essas crises, enquanto o credor estrangeiro "morde a corda", mas, assim que a sua avidez, travestida em generosidade, nos reforma os compromissos, — oh! que desafogo — como que nos sentimos desobrigados dos nossos deveres, e delles só nos lembramos nas vespersas do vencimento de outra obrigação que teremos de prorogar, fatalmente, em circumstancias vexatorias e humilhantes para nós.

Pois bem: o sr. João Pessoa, que re-

cebeu do seu antecessor a migalha de 433800, pagou dentro de 12 mezes a divida que este lhe legou no total de rs. 5.729:7035073, passivo relativamente avultado, se considerarmos os recursos de que dispõe a receita publica.

O embelezamento da capital foi um dos problemas que elle atacou com desvelo e visão esthetica.

Podem objectar que, tratando-se de obras sumptuarias, eram ellas adia-veis. De admitir seria a objecção, se o governo descurasse porventura assumptos mais graves. Mas, não. Como dissemos e estamos demonstrando, todos os negocios da administração publica foram estudados e tratados simultaneamente, com uma capacidade de trabalho exhaustiva.

Assim, a remodelação da cidade, sob um plano grandioso e de feição attra-hente, — para o qual, diga-se, não foi preciso um Agache — só devia inspirar louvores ao administrador focundo e infatigavel.

A nossa cidade tem realmente uma topographia suggestiva, mas precisavamos de mudar a "facies" de archa-ismo que a afeja, de alinhar e alindar as suas arterias, dotal-a de edificios para as repartições estaduais, hospitaes, theatro, hotel etc.

A utilidade de taes melhoramentos

(Continúa na 8ª pagina)

## A organização official de espionagem a serviço dos cangaceiros de Princeza

Se alguma duvida ainda existisse — depois de tudo — no espirito da nacionalidade, sobre a participação aberta do governo federal na mashorca de cangaceiros irrompida em Princeza contra o governo constituido do nosso Estado; se para a prova dessa connivencia envergonhadora não bastasse o financiamento do levante com recursos financeiros sabidamente recebidos no Banco do Brasil; se tantos e tantos outros indicios não estivessem ali a desafiar todas as declarações em contrario dos interessados em innocentar os poderes federaes; se o proprio bandido que chefia o movimento, num telegramma acrimonioso dirigido ao presidente da Republica, não o ameaçasse dos maiores desatinos, no caso de se sentir ABANDONADO; havia um facto, um só, capaz de elucidar de uma vez o assumpto.

Temol-o referido já nestas columnas, sem vagar, porém, para fixal-o nas côres fortes que merece. Porque além de denunciar, de modo insophismavel, que o governo federal toma sem disfarce o partido do cangaço contra o poder legal, constitúe uma dolorosa móstra da ignominia a que o facciosismo politico arrastou um dos departamentos do serviço publico nacional.

Estamos alludindo á evidente cum-

plicidade dos Telegraphos com o movimento armado que alliciou em Princeza os mais temiveis bandidos do Nordéste sob as ordens de um retardado mental. Não evocaremos aqui o caso da manutenção da estação no reducto-mór dos faccinoras, para seu uso exclusivo, enquanto se mandava fechar outras estações do Estado, situadas em pontos inteiramente estranhos á periphéria da lucta.

Muito mais eloquente é a criação de uma esperta organização de espionagem, que se constitúe de tantos membros quantos encarregados de apparatus telegraphicos na Parahyba.

Nós dizemos isto com o constrangimento de brasileiros que assistem, desedificados, á substituição dos serviços publicos a serviço de bandleiros vulgares, mas precisamos accentuar essa miseria, para esclarecer melhor o julgamento da consciencia livre do paiz.

O trabuqueiro de Princeza prescindido de outros orgams de informação tanto na capital como nas cidades do interior, porque sabe desse criminoso abuso das linhas telegraphicas em seu beneficio.

Nesta cidade o chefe da espionagem é o proprio chefe do districto, esse sr. Durval Tinoco, que do alto do edificio da repartição, que fica proximo ao quartel da Força Publica, vigia a remessa de contingentes da mesma para o sertão e acto continuo redige os despachos delatorios.

Quando aqui estava ainda o bacharel João Dantas, que, pela sua covardia, parecia feito peia natureza para essa ordem de serviços, o sr. Tinoco costumava agir de commum accordo com elle. E ás vezes ia procural-o ás pressas, na pensão onde almoçava, para o envio de avisos urgentes.

Essas manobras deram resultados promptos, resultados que culminaram na emboscada preparada para o reforço daqui sahido com destino a Tavares, sob o commando do tenente Genesio, brava victima do cumprimento do dever.

O sr. Tinoco informou minudentemente a José Pereira quando a força embarcava em caminhões.

E por onde o contingente passava, as linhas telegraphicas iam transmitindo o recado que terminaria num remate de sangue: de Itabayana, do Ingá, de Campina, de Patos seguiram as informações traiçoeiras.

E quando os caminhões da policia deixavam Agua Branca, já adiante estava preparada a tocala sinistra.

José Pereira aproveitara o tempo mandando os seus bandidos pelo territorio pernambucano cahir sobre a força de emboscada.

O sangue parahybano derramado nessa hora cahirá sobre a consciencia desses funcionarios inscrupulosos que não recuam nem diante do crime, na sua irreflectida subserviencia ao Cattete!

E veja a nação em que ambiente se vem fazendo a reacção ao banditismo na Parahyba.

## Os estudantes de direito de São Paulo e sua vibrante solidariedade com a causa da Parahyba

### A attitude do cathedratico Octavio Mendes e os expressivos termos de um telegramma de applauso

RIO, 23 — Telegrapham de São Paulo dizendo que sabbado ultimo, antes de iniciar a aula de direito commercial na Faculdade daquella capital, o cathedratico Octavio Mendes, dirigindo-se aos seus alumnos, verberou em termos repassados de indignação cívica o attentado que se vem commettendo contra a autonomia da Parahyba.

Depois de referir-se ao presidente João Pessoa, com a maior admiração, resaltando a sua bravura incomparavel, terminou por propôr que os estudantes do terceiro anno se dirigissem em telegramma ao presidente parahybano.

Foi feito em meio de ruidosos e entusiasticos applausos o telegramma que ficou redigido nos seguintes termos:

"Dr. João Pessoa, presidente Estado da

Parahyba: — Tenho o prazer de comunicar a v. exc. que os alumnos do 3.º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, reunidos em aula sob a minha direcção, resolveram significar a v. exc. o seu entusiasmo pela pequenina e heroica Parahyba, que embora desdenhada e hostilizada, tem sustentado, sem desfallecimento, a sua dignidade e a do seu bravo povo livre. Ao mesmo tempo, pessoalmente, transmitto a v. exc. os meus votos de exito brilhante na causa que v. exc. defende com tanta galhardia. O nome de v. exc. significará o labaro em torno do qual se reunirão todos os brasileiros patrióticos, e o nome da Parahyba será eternamente dignificado enquanto se ensinar a Historia do Brasil. Saudações. — (a.) Octavio Mendes."

"A PROCLAMAÇÃO DE INDEPENDENCIA DOS REBELDES DO MUNICIPIO DE PRINCEZA, NA PARAHYBA, PODERÁ TER PARA OS ESTRANGEIROS E OBSERVADORES SUPERFICIAES UM ASPECTO RISIVEL DE OPERETA. PARA NÓS, BRASILEIROS, APRESENTA A FEIÇÃO SOMBRIA DE UM DRAMA PUNGENTE, SENÃO DE UMA TRAGEDIA. É O PAROXISMO DA POLITICALHA QUE ATINGE AO ABSURDO E A INCONSCIENCIA. ACTO DA MAIS CARACTERIZADA REBELDIA, QUE FERE A ORGANIZAÇÃO POLITICA DO PAIZ NUM DOS SEUS PONTOS ESSENCIAES, NÃO MERECEU AINDA DO GOVERNO DA UNIÃO UM GESTO, UMA PALAVRA DE REPROVAÇÃO OU DE CENSURA. AO CONTRARIO, OS DISCURSOS PROFERIDOS PELOS DEPUTADOS DA MAIORIA DA CAMARA FEDERAL, OS APARTES ENDEREÇADOS DAS BANCADAS GOVERNISTAS AOS MEMBROS DA OPPOSIÇÃO QUE DESSE ASSUMPTO SE TÊM OCCUPADO, DEIXAM TRANSPARECER CLARAMENTE UMA ESTRANHA COMPLASCENCIA EM RELAÇÃO AOS AUTORES DESSE CRIME, SE COUTRO LAÇO MAIS ESTREITO PORVENTURA NÃO EXISTE ENTRE OS REPRESENTANTES DO PODER FEDERAL E AS "AUTORIDADES" DO NOVO ESTADO INDEPENDENTE." (Trechos de um editorial do "Estado de S. Paulo", sobre a "independencia" de Princeza).

# REGISTO

**FAZEM ANOS HOJE:**

A senhorita Guilomar de Souza Carvalho, filha do sr. Eneás de Souza Carvalho, proprietário do engenho "São Bento".

— A senhorita Maria Castor Cortes de Lima, filha do sr. Emilião Castor de Araújo, fazendeiro em Soledade.

— A senhorita Pepita Nobrega, professora em Soledade.

— O dr. João Holmes, usineiro em Alagôa Grande, deste Estado.

— A sra. d. Mariana Baptista de Carvalho, esposa do sr. João Carvalho, funcionario municipal nesta cidade.

— A sra. d. Esther Chaves de Freitas, esposa do sr. Luiz Freitas, funcionario federal.

— A sra. d. Aurea de Farias Lyra, esposa do sr. Feliciano d'Oliveira, professora publica em Serraria.

**ESPOSAES:**

Estão noivos, nesta capital, o sr. Venâncio Vianna de Medeiros, funcionario publico e a senhorita Crismilde de Cruz Aranha, filha do saudoso sr. Isaias Aranha.

Estão noivos nesta capital a senhorita Aureliana Ferreira da Costa, irmã do sr. Manoel Leão, radio-telegraphista,

da Força Publica, e o sr. Antonio Alves de Souza, residente nesta capital.

**VIAJANTES:**

A bordo do paquete "Duque de Caxias", viaja hoje para Belém do Pará o sr. Benedito Arraes, funcionario do Telegrapho Nacional.

Com destino a Bananeiras viajam hoje, a serviço de sua profissão, os Drs. Gilberto Leite e Evandro Souto.

**VISITANTES:**

Engenheiro Antonio Estigarribia:— Em companhia do deputado Neiva de Figueiredo, visitou o engenheiro Antonio Estigarribia, inspector do Serviço de Protecção dos Indios.

O illustre visitante demorou-se em palestra com os redactores de plantão.

— Visitou hontem esta redacção o nosso dedicado correligionario sr. José Galvão, collector municipal em Itabayana, deste Estado.

**VARIAS:**

Em telegramma desta capital o nosso distinguido conterraneo major João Florencio, ex-comandante da Força Publica, agradeceu a esta folha a noticia estampada sobre o seu anniversario.

## PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

### Decreto n. 1.675, de 25 de junho de 1930

Substitue por um typo unico de estampilhas de renda, as actuaes empregadas na arrecadação dos impostos de renda interna e exportação e dá outras providencias.

O Presidente do Estado da Parahyba, attendendo á necessidade de simplificar os processos de arrecadação das rendas do Estado, sem prejuizo de sua effieciencia e usando da attribuição que lhe outorga o art. 36.º, § 1.º da Constituição Estadual,

**DECRETA:**

Art. 1.º — Ficam substituidas, por uma só estampilha de renda, as que actualmente servem na arrecadação dos impostos de exportação ("sahida por barreiras") e "renda interna", creadas pelos decretos n.º 244, de 22 de novembro de 1904 e 596, de 3 de julho de 1918, respectivamente.

Art. 2.º — Emquanto não for decretado o novo padrão da estampilha ora creada, servirão as referidas no art. anterior, indistinctamente, na cobrança dos impostos de renda interna e exportação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 25 de junho de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.  
Flodoardo Lima da Silveira.

# O Nordeste Brasileiro victima da politicalha

"Eu vim para aqui sentindo o que só sinto quando morre uma pessoa da minha familia, porque neste caso da Parahyba vamos assistir também ao funeral de um pedaço da Republica".

Palavras do deputado gaúcho Plinio Casado, referindo ao momento politico nacional.

Vemos com profunda tristeza, como se fosse em nosso proprio Estado, a desgraça que fere a Parahyba, neste momento, victima da politicalha criminosa, que ensanguenta a Patria.

Doe-nos profundamente, ver que, para chegar aos fins, a politica partidaria do sr. presidente da Republica não trepida em conflagrar e sacrificar o nordeste já victima das crises oimatericas, sómente para saciar o ego pessoal de quem deva do alto do Cattete, pontificar a justiça.

Sem a preocupação egoistica de interesses politicos, podemos afirmar, pela experiencia dos factos, que se o cangaco a serviço da opposição parahybana — que é, infelizmente, lamentavelmente, elemento principal do regimen... — chegar a triumphar, o

uma miseravel situação, á mercê do banditismo, ufano do prestigio que tivera na destruição da auctoridade legalmente constituída.

Esta nossa intuição do futuro desventuroso que nos aguarda, devia merecer dos governos dos Estados do norte esquecido, uma ponderada tenção e della tirar as conclusões que o momento provoca.

Creiam os bons patriotas, que nesta hora nos é indifferente o jogo politico nacional: apenas nos interessa a estabilidade de nosso nordeste ameaçado.

Já nem fazemos caso da pressão do Cattete ao governo da Parahyba, nem ao esbulho dos direitos do eleitorado daquelle Estado. O prejuizo, nesse caso, é apenas de alguns com a perda de posições.

E' um crime, mas limitado, embora que jámais visto entre nós, tão deslavadamente!

Que seja mesmo deposto o illustre presidente João Pessoa, o prejuizo material ainda será diminutissimo, em face do que lobrigamos, se o cangacoisimo ficar impune!

O sr. João Pessoa, como patriota e

# Toma vulto o movimento em prol do Soldado Parahybano

## Avoluma-se o movimento de novas subscrições

Continua prestigiada pelo grande apoio do povo a subscrição aberta por esta folha em favor do Soldado Parahybano.

A divulgação de que as esportulas recebidas serão empregadas na edificação de casas para as familias dos soldados mortos ou inutilizados em combate animou ainda mais o movimento de sympathia em torno á humanitaria idea.

O sr. Estanislaw Gomes, residente em Umbuzeiro, esteve hontem nesta redacção, entregando-nos as seguintes ofertas:

Do menino Luiz Athayde da Silva, filho do sr. Minervino Alves da Silva, 10\$000; do sr. Antonio Lino Duarte, 20\$000.

Nos municípios de Bananeiras e Mamanguape, os prefeitos respectivos, sr. José Antonio da Rocha e Edgard Silva estão empenhados, affim de angariar donativos em beneficio do Soldado Parahybano, encontrando o mais franco apoio de todas as classes daquellas localidades.

**NOVA CONTRIBUIÇÃO DO RECIFE**

Por intermedio do "Diario da Manhã" recebemos hontem nova contribuição de Recife, cujo resultado incorporamos á nossa subscrição.

Os signatarios dessa lista são os seguintes:

João Augusto Falcão de Almeida, 50\$000; Clovis Vaz Agostinho, 5\$000; Alex Motta, 5\$000; Maria Lins Gomes, 10\$000; Eustaquio Gomes, 10\$000; Armando Pires Galvão, 5\$000; Paulo Cahú, 5\$000; Antonio Guedes Lima, 2\$000; Aurelio de Souza, 10\$000; Celina de Nigro, 10\$000; A. Machado, 5\$000; Alberto Moreira, 10\$000; E. Lacerda, 10\$000; Joaquim Silva, 1\$000; J. Lima, 10\$000; João Siqueira, 1\$000; José Queiroz, 2\$000; Manuel Lins, 5\$000; Ruben

vez se sentisse menos constrangido cedendo á força do Cattete, pela violencia de uma intervenção, que vindo tripudiar sobre a honra da Parahyba, a sanhuada gente lampeonesca, que zomba das phalanges do exercito amordaçado, que devia, sem mesmo derrama de sangue, salvar a nação de uma prevista debacle da nossa grandeza.

Deponham o presidente João Pessoa. Mandem o exercito conservar esse crime, se já não é a guarda e defesa da integridade do Brasil. Arrazem as arcas do Thesouro da Parahyba, fechadas do dinheiro que devia ser applicado no progresso do Estado, como estava sendo. Entreguem tudo aos deturpadores da fortuna publica. Demittam os funcionarios honestos.

Mas não deem braço forte á escoria da nossa raça, degenerada em banditismo!

Não façam do bandido profissional um agente legalizado... contra a ordem, contra a lei, contra a Constituição.

Nós, os mossoróenses, como os nossos compatriotas sertanejos bem intencionados, que o são, na sua grande e absoluta maioria, estamos horrorizados diante desse attentado á segurança do sertão nordestino e mesmo do littoral! Os que vivem lá pelo sul, os máos politicos, os que desprezam o nordeste, não se condoerão de nossas angústias!

Que pensam disto os nossos próhomens do nordeste!

Consumem a triste derrocada da administração da Parahyba actual, enfim; mas, para salvar a angustiosa situação futura do nordeste, que soffre já as acerbas consequências dessa tragedia, metam na cadeia, destroem, aniquillem essa horda dançesca de rebeldes e bandidos que ameaçam a paz do sertão e que humilha a Patria!

Consumem todos os crimes politicos, mas salvem o nordeste das tremendas consequências desse prêmio infelicio, amaldiçoado e repellido por todas as almas bem formadas deste grande país.

Bastos, 2\$000; Aloysio Santos, 5\$000 Boy, 1\$000; Aldemar Antunes de Medeiros, 5\$000; Luiz Lapa, 5\$000; Mario Moreira Pilar, 2\$000; José Pinto Pessoa, 1\$000; Luiz de Gonzaga Falcão, 10\$000; total, 187\$000.

**A SUBSCRIPÇÃO DE ACARY**

Damos a seguir a lista de subscriptores de Acary, cujas ofertas já foram incorporadas á lista desta folha:

Antonio Bezerra Fernandes, 10\$000; Ernesto Galvão, 10\$000; Agnelo Bezerra, 10\$000; Satyro Bezerra, 20\$000; Napoleão Antão, 20\$000; Thomaz Irineu, 10\$000; Thomaz Roldão, 5\$000; Manuel Lucio, 5\$000; Antonio Bazilio, 5\$000; Lupercio de Lacerda Lobato, 5\$000; Manuel Idefonso Sobrinho, 5\$000; Wilson de Brito, 5\$000; Clidenor Brito, 5\$000; Maul José Fernandes, 5\$000; Luiz Candido, 5\$000; Antonio Ferreira de Mello, 5\$000; Arthur Dantas Cortez, 5\$000; Arthur Leocadio, 1\$000; total, 136\$000.

**ADHESAO DE LIBERAES DO ESPIRITO SANTO**

Na portação do Espirito Santo, por iniciativa do sr. João Alves Barbosa, organizou-se uma lista de subscrição que attingiu a importancia de 130\$000, que nos foi entregue hontem.

Os subscriptores foram os seguintes:

Valentim Januario de Oliveira, 10\$000; Antonio de Almeida, 10\$000; Eurico Uchôa, 10\$000; João Alves Barbosa, 10\$000; Antonio Roque, 5\$000; Mario Leão, 5\$000; João Mathias de Almeida, 5\$000; Francisco Alves Barbosa, 5\$000; José Rosas, 5\$000; José Paulino Guedes, 5\$000; José Cunha, 5\$000; Sergio Henrique, 2\$000; Cel. L. Aranha, 2\$000; Raul Fernandes, 2\$000; Pedro Gomes do Nascimento, 2\$000; Paulino Farias, 2\$000; Raphael Paulino Guedes, 2\$000; João Florencio de Lima, 2\$000; Terdolino Mathias, 2\$000; José Barbosa de Mello, 2\$000; João de Mello, 2\$000; Olympio Paulino Guedes, 2\$000; Raiff Fernandes, 2\$000; José Galdino, 2\$000; Moacyr Uchôa, 2\$000; Mario Uchôa, 5\$000; Uma parahybana de coração, 5\$000; Uma liberal, 5\$000; Uma admiradora do dr. João Pessoa, 5\$000; João Paulino Guedes, 2\$000; Zulima Moraes, 2\$000; senhorita Mathilde de Oliveira, 2\$000; Antonio do Nascimento, 1\$000, total, 130\$000.

**EM CAMPINA GRANDE**

Os srs. João Leoncio de Castro, Demosthenes de Souza Barbosa e Francisco Maria estão promovendo em

Campina uma subscrição para o Soldado Parahybano.

Sob a iniciativa da professora Albertina Ramos, madame Anna Salles de Souza e senhoritas Sinhazinha e Cecy Ramos foi aberta em S. João do Cariry uma subscrição em beneficio do Soldado Parahybano.

**NO INGA'**

Do Ingá o sr. Antonio Cabral, comunicou ao chefe do governo haver começado o movimento alli, em Cachoeira de Cebolas e Serra Redonda.

**EM ARARA**

De Arara o chefe do governo recebeu a subseqüente carta:

"Arara, 21 de junho de 1930 — Exmo. sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, m. d. presidente do Estado. Respeitosos cumprimentos. E' com a devida venia que vimos com ardente civismo fazer sciente a v. exc. que, em nome da mulher ararensis, abrimos nesta povoação uma subscrição em beneficio do Soldado Parahybano que defende com denodo em Princeza, a autonomia da nossa querida Parahyba.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de maior respeito e admiração. Conterraneas alias. cre". — Nazareth Carvalho, Ambrosina Ferreira Carvalho, Maria Nizita de Carvalho, Maria de Lourdes Pequeno, Maria José d'Albuquerque, Euzebia Ferreira Lima e Euracy Fabricio."

Quantia já publicada	8:082\$600
Subscrição aberta em Espirito Santo pelo sr. João Barbosa	130\$000
Luiz Athayde Silva (Umbuzeiro)	10\$000
Cel. Antonio Lino Duarte (Umbuzeiro)	20\$000
Professora e alumnos da Escola Rudimental de Taná do município de Areia	20\$000
Subscrição de Recife, por intermedio do "Diario da Manhã"	130\$000
Cel. Antonio Targino de Araújo Dias (Alagoinha)	50\$000
Oldemar Cavalcante	10\$000
Sebastião Medeiros	20\$000
Proprietario do Café Rio Branco	20\$000
Pharmacia S. José	10\$000
	8:559\$600

### Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 23	1.883.906\$397
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25:	
Pela Recebedoria de Rendas	4:700\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	1:614\$500
	6:314\$500
Despesa effectuada no dia 25	1.890.220\$897
	66:332\$250
Saldo para o dia 26	1.823.888\$647
No Thesouro	120:479\$494
No Banco do Estado da Parahyba	827:827\$000
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	790:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000
Somma	1.823.888\$647

### Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

EM 25 DE JUN HO DE 1930	
Saldo do dia 23	25:205\$251
Receita de hoje	4:452\$433
Somma	29:717\$684
Despesa de hoje	000\$000

## A LIÇÃO DO SR. ODILON NESTOR

Quando tivemos de ler aquelle inepto parecer do professor Odilon Nestor sobre o pittoresco caso da "independência" de Princeza estranhámos que o cathedrático de Direito Internacional tivesse a coragem de comprometer sua cultura jurídica, defendendo a monstruosidade do decreto assignado pelo trio de cangaceiros do "novo territorio". Longe estávamos de supôr que a ousadia do mestre da Faculdade de Recife contrapondo-se ás doudas opiniões de Paulo de Lacerda, de Clovis, de Pontes de Miranda e de tantos outros juristas que não levaram a serio a rebeldia do ridiculo trabuqueiro Zé Pereira, tivesse a virtude de descobrir no juriconsulto o advogado em causa propria.

A influencia perigosissima dos Pessôa de Queiroz transtornou aquella cabeça chata do ineffavel internacionalista, ao ponto de chegar a perder o mestre o respeito, já não dizemos a si mesmo, mas ao tradicional centro cultural a que pertence, redigindo o famigerado decreto para ser assignado por três homens que se converteram em cangaceiros insubmissos ao poder constituído. Não, nós nunca adivinhariamos que o professor Odilon Nestor de Barros Ribeiro substituisse a cretinice de Xico Pessôa de Queiroz, roubando deste a gloria da autoria do decreto da "independência" de Princeza, mas já agora é preciso que se registre o despaeterio do illustre poeta de "Juvenilia".

E' mais uma pungente decepção para a mocidade das escolas que assiste cada dia a politichalha desviar os homens que têm a responsabilidade de incutir-lhes no espirito o exemplo de nobreza de caracter, de independencia de pensamento. Já hontem tivemos de commentar a attitudo do sr. João Mangabeira trairando as idéas que pregava para seus discipulos, que em numero superior a cem se insurgiam contra essa conducta do mestre. E mostravam os alumnos da Faculdade de Direito de S. Paulo que o sr. Mangabeira negava o grande Ruy.

Que podem valer as exposições doutrinarias desses mestres nas cathedras das escolas se fóra dellas se mostram como magnificos professores de bajulação?

Resta-nos, porém, a certeza de que as gerações que se formam na Faculdade de Recife estão possuidas do mesmo patriotismo dos moços de São Paulo não lhes aproveitará a lição do sr. Odilon Nestor.

(:)

## UM TELEGRAMMA «SUI GENERIS»

O correspondente da Agencia Americana, na Parahyba, enviou para o Rio o seguinte despacho publicado no "Jornal do Brasil":

"PARAHYBA, 11 — (Retardado) (A) — Ante-hontem, ás 20 horas, nesta capital, houve um conflicto entre civis e soldados do Exercito, quando estes desarmados se recolhiam ao quartel, ficando três soldados feridos.

Os soldados fóram agredidos por pessoas que se suppõem ser secretas de policia.

Dos soldados feridos, dous estão em estado grave.

Hontem, outro soldado foi traiçoeiramente ferido á bala, levemente.

O commandante do 28º batalhão de Caçadores fez patrulhar a cidade por forças municiaadas do Exercito.

Ao chegar ao logar onde tinha havido o conflicto da vespera, houve um começo de vaia, reagindo a patrulha, commandada pelo Sargento Waldemar Cousseiro, dando disparos para o ar e tendo necessidade de lutar, desarmar e prender diversos desordeiros.

O commandante mandou abrir o respectivo inquerito militar.

Ninguém viu nesta cidade secretas de policia agredir soldados do Exercito; ninguém soube, também, que o sargento Waldemar Cousseiro tivesse levado vaia quando commandava uma patrulha militar.

Só o cerebro do correspondente perrelista architectou semelhante baléla...

(:)

## JOSÉ GAUDENCIO «VERSUS»

## JOSÉ PEREIRA

Entre os perrelistas ha sempre um criterio de disparidade, de contradicção, de idéas oppostas nas suas affirmativas.

Solidariedade  
indestructivel

Parece que a suggestão apresentada ao Congresso Nacional pelo sr. Washington Luis, referente ao caso da Parahyba, não será consummada.

Tudo deixa transparecer claramente que s. exc. comprehendendo melhor a gravidade que semelhante medida aberrativa de todos os principios constitucionaes, viria crear para o momento politico brasileiro, recuou ainda em tempo de não deixar gravada na historia do seu govêrno esta pagina de vergonha e de opprobio com que pretendia achincalhar mais uma vez o regimen federativo.

Nas expressões e attitudes dos proprios parlamentares obedientes aos accenos do Cattete, descobre-se logo que a propalada intervenção federal na Parahyba já está fóra de cogitações, não se effectivará.

E se isto acontece, deve-se não sómente á resistencia espartana do presidente João Pessôa em face dos desmandos do poder, mas também á altivez e ao desassombro do povo parahybano, cujo animo não se tem abatido e não se abaterá ante as ameaças intervencionistas, servindo ellas, antes, para despertar de modo mais latente na alma das multidões o sentimento de amor á terra e o desejo de defendel-a contra as investidas do officialismo prepotente.

Povo e govêrno irmanados por um só pensamento, qual o de sacrificar as ultimas energias pela reimplantação da ordem e do respeito devido ás instituições que nos regem, têm sido, não ha negar, os factores maiores de obstrucção aos caprichos do sr. presidente da Republica, que no seu desvario partidario, na sua incontida sêde de vingança, escolheu o nosso Estado para responder por todos quantos ousaram dissentir de sua vontade.

Effectivamente, nunca faltou ao presidente João Pessôa, em toda essa campanha reivindicadora, a colaboração dos seus coestadanos.

Nunca s. exc. teve um só momento de duvida á decidida solidariedade dos seus governados, porque a causa não lhe pertence sómente. Era e é a propria causa da Parahyba.

E quanto mais se desdobram as compressões e os odios se avolumam, mais o povo, em verdadeiros fremitos de entusiasmo, se acerca do govêrno para com elle, num consorcio edificante de civismo, salvar a terra ameaçada.

E se a Parahyba sahir triumphante desta luta desproporcional a que foi arrastada por um imperativo da sua propria dignidade, a elle caberá, incontestavelmente, a maior parte desse triumpho.

do prestismo. O sr. Roberto Moreira defende uma these, a proposito do caso da intervenção na Parahyba; o sr. Fontes Junior advoga outra, sobre o mesmo assumpto.

Na esphera estreita da politica princezense também apparece a mesma orientação confusa e desconcertante.

José Gaudencio affirma, no Senado, em palestra com os chronistas parlamentares, que o govêrno federal não deseja intervir na Parahyba para amparar José Pereira.

Este chefe de grupo, em sua pittoresca carta ao seu compadre Nicolau, garante que o sr. Washington Luis fará a intervenção para collocar fóra do govêrno o seu presidente, constitucionalmente eleito.

Vivem os correligionarios do presidente da Republica a externar conceitos sempre contradictorios.

Parece que andam no mundo da lua. Ha uma falta de direcção na banca-da princezense, da qual é leader o sr. Arthur dos Anjos.

Todos querem mandar a um só tempo. Os irmãos Queiroz, desejosos de estender seus perigosos tentaculos para açambarcar as reservas do The-souro parahybano, agem, também, por seu turno, passando telegrammas e mais telegrammas, os quaes levam a assignatura de José Pereira, dando a impressão de que esse retardado mental sabe ler e escrever.

O perreplismo na Parahyba é um verdadeiro sacco de gatos. Formado de elementos heterogeneos, avidos pelos "principios" do Banco do Brasil, esse conglomerado está cahindo aos pedaços, justamente pela precaridade do material com que se constituiu.

Agora, José Gaudencio, senador pelo

tradiz, em pleno parlamento, o seu correligionario José Pereira, asseverando justamente o contrario do que espalha o homem que na impossibilidade de ser primeiro vice-presidente do Estado, tornou-se, graças a um decreto dos Pessôa de Queiroz, governador de um territorio independente. Que sucia de aventureiros!

(:)

## EXCEPÇÕES HONROSSIMAS

Num commentario publicado na edição de 20 do corrente desta folha, a proposito da situação dos funcionarios federaes sujeitos á chefia de alguns individuos miseravelmente atrelados a uma subserviência canina á politicagem perreplista, escreveramos o seguinte periodo, em torno ao caso do Telegrapho: "Aqui ficaram só os funcionarios que facilmente se accommodaram ao pensamento do Cattete na suave attitudo de acompanhar o govêrno, emquanto os que resistiram ás sollicitações menos superiores e quizeram por uma questão apenas de firmeza de caracter ficar com a Parahyba, applaudindo a administração prohibida do sr. João Pessôa, fóram tangidos daqui para fóra, e hoje distantes soffrem a punição de tão degradante crime." Essa affirmacão do nosso sueto encerrava, como nos disse hoje, ao meio dia, um distincto contreraneo, involuntaria injustiça.

E acrescentou: — E' verdade que houve, no Telegrapho, certo numero de demissões e remoções por motivo politico.

Mas entre os que ficaram — e ainda alli exercem a sua actividade — ha

slutamente não se accommodaram, nem se accommodam com as miserias de que tem sido theatro aquelle departamento. Elles abominam o facciosismo partidarista que habita no Telegrapho.

E principalmente o donjuanismo indecoroso do chefe sem compostura, que a tolerancia vergonhosa do sr. Mario Bello, de par com o sabujismo do sr. Renato Barroso deixou sem punição. Entre os que ficaram e alli vivem numa atmospheria de cons-trangimento visivel há verdadeiros liberaes, que estão solidarios com a sua terra, e não se manifestam simplesmente porque sabem que a punição por esse grande crime seria fatal. Muito mais facil serem castigados pelo seu luminoso ideal politico, do que por exemplo o sr. Tinoco por mais que se revelasse, no escabroso factio do seu gabinete, um individuo absolutamente sem imputabilidade moral.

Um dos redactores desta folha achou digno de apreço esse reparo, que exprime uma verdade. E ninguém mais do que nós sabe que no Telegrapho contamos com amigos decididos, que jámais se confundem, pela nobreza de suas attitudes, com os figurotes de precedentes equivoocos, que se afundam todos os dias na vasa da indignidade.

::

## INICIATIVA DIGNA DE APPLAUSOS

Não podemos deixar de destacar na vida dos Estados da Federação as attitudes de trabalho, louvar-lhes os passos quando porventura saem do terreno da politichalha para as realizações de ordem pratica.

Porque na realidade o que geralmente se tem verificado com as administrações estaduais, vicio oriundo do exemplo do govêrno central, é um desvirtuamento constante do regimen republicano, acompanhado de um descaso criminoso pelo mecanismo administrativo no que propriamente se relaciona com o seu progresso. E ahi está porque a Parahyba logo que sentiu a actuação do presidente João Pessôa teve a admiração de todo o paiz que viu como o grande parahybano se divorciara das normas da politiquice, para só cuidar das necessidades vitais do Estado.

Agora mesmo os telegrammas nos dão noticia de que o Pará abre um parenthesis, também, nos costumes dos govêrnos brasileiros para attender a um ponto de grande relevancia para aquella unidade da Federação, no que diz respeito ao desenvolvimento de seu patrimonio juridico. Queremos lembrar a iniciativa do sr. Eurico Valle mandando codificar as leis processuaes do Pará, pondo-as ao par das modernas correntes do direito. Sobre ser um indice da acção administrativa do governador paraense nesse particular, representa também uma magnifica contribuição para a cultura juridica do paiz.

Queremos, por outro lado, destacar que para esse empreendimento vale-se o sr. Eurico Valle da intelligencia e do saber do nosso venerando contreraneo desembargador Santos Estanilau, um dos luminaires do Superior Tribunal do Pará. O illustre juriconsulto parahybano terá assim uma oportunidade de prestar relevante serviço ao Estado a cuja justiça vem ha annos dando o fulgor de seu talento como autorizado mestre de direito.

(:)

## ATTITUDE DESPREZIVEL

## E PEQUENINA

Um dos mais cynicos traidores do Partido Republicano, já agora premiado com uma cadeira de "legitimado" na Camara, onde representa os cangaceiros de Princeza, acaba de definir, numa unica attitudo, toda a sua mentalidade acanhada e pequenina de argentario autocrata.

Esse homem, antes de ferir-se a questão da successão presidencial da Republica, subscrevera para o capital constitutivo do Banco do Estado da Parahyba a importancia de cinco contos de réis.

Elle, como muitos outros parahybancos, se deixára empolgar pela idéa da fundação desse nosso estabelecimento de credito, que já hoje destructa uma situação brilhantissima.

Occorreu, porém, o seu rompimento.

E agora esse deputado spurio, timbrando em deshonrar a palavra

a quota prometida, porque, explica, não quer concorrer com o seu dinheiro para o exito da administração do presidente João Pessôa.

Fallando, dessa fórma, a um compromisso assumido, o sr. Flavio Ribeiro revela apenas a sua estreita comprehensão das coisas. Não enxerga o seu vingativo e tólo partidarismo que o Banco nem é propriedade do chefe do govêrno nem este, quando deixar o poder, o conduzirá consigo para onde fór.

Querendo dar a impressão de um gesto de altivez, o usineiro erguido ao parlamento como paga de sua traição apenas demonstra que na sua opulenta egolatria pouco lhe importam os interesses verdadeiros da nossa terra.

Nem por falta do seu contingente já subscripto, porém, fechará o Banco da Parahyba...

(:)

## UM DEPOIMENTO INSUSPEITO

O sr. Heraclito Cavalcante e seu grupo que se encontram "refugiados" no Rio de Janeiro, pretextando falta de segurança, na Parahyba, têm feito nesse sentido a mais completa campanha de difamação possivel.

Como se trata, por felicidade nossa, de gente sem credito; de individuos que fazem da mentira profissão, nenhum effeito tem causado tal propaganda nos centros cultos do paiz.

Emquanto parahybancos dessa estatura moral tentam enlamear a reputação da terra que, por desgraça, lhes serviu de berço, pessoas outras, completamente alheias ao nosso meio, sem ligação, em absoluto, com a politica dominante no Estado, espontaneamente vão desfazendo o indigno trabalho de sapa da negregada quadrilha de vivedores que ora "mastiga o duro pão do exilio" nos alcochoados macios de commodos automoveis, riscando as avenidas asfaltadas da metropole.

Ainda agora, confirmando o que acima asseveramos, um artista da Companhia de Revistas Palmeirim Silva, em palestra com um jornalista carioca, falando sobre a sua excursão ao norte, disse que foi em nossa capital onde seus espectaculos maior successo alcançaram, com casa sempre cheia, nada vendo aqui parecido com violencias ou perturbações da ordem.

Vejam os cariocas a quanto desceram Heraclito e seus correligionarios, só com o intuito de conseguirem a intervenção para com mais facilidade se assenhorearem dos cofres publicos...

(:)

## Porto de Cabedello

Quando a Parahyba, rompendo com a politica de familia do Cattete, collocou-se ao lado da Alliança Liberal, passou, ipso facto, a ser considerada como terra inimiga, sublevada, sem nenhum direito.

Desse modo foi posto de lado o projecto, já approved pelo Congresso, permitindo ao nosso Estado construir, á sua custa, o porto de Cabedello.

Tomando a altura da situação, o cerebro despovoado de escrupulos do sr. Heraclito Cavalcante concebeu logo a idéa de conseguir uma verba para o referido fim. Assim compraria alguns eleitores, e quanto mais não fosse, pelo menos teria uma excellente oportunidade para grossas bandalheiras.

Agora já se pôde balancear o resultado da ingerencia do perreplismo no porto pelo sortilegio das mãos ligeiras do sr. Heraclito e seus socios na empreitada.

Cada dia mais e mais está sendo aterrado o ancoradouro de Cabedello, apesar das loucas despesas do govêrno federal. Isto, sob o olhar tecnico e vigilante do sr. Gomes Parente, engenheiro das malfadadas obras, que têm servido apenas para beneficiar os bolsos de alguns felizardos.

::

De Acary, Estado do Rio Grande do Norte, o sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

"ACARY, 17 — Sois no momento a maior razão de ser do orgulho que tenho de ser brasileiro. Escravos e escravocratas lembrem-se que os libertos não devem perdoar os crimes de lésa-patria. Felizes dos que trabalham por uma patria nova digna da nossa posteridade. — Salve dr. João Pessôa. — Viva a Republica. — Antonio

## EDITAES

**MINISTERIO DA FAZENDA** — Inspectoria de Seguros — Edital — Havendo a Sociedade Anonyma "Lloyd Industrial Sul Americano", com sede nesta capital, autorizada a funcionar pelo decreto n. 15.467, de 6 de maio de 1922, e cujas operações de seguros terrestres e marítimos foram suspensas em virtude do dec. n. 17.984, de 16 de novembro de 1927, requerido os levantamentos dos depósitos de 200.000\$000 (duzentos contos de réis) e 100.000\$000 (cem contos de réis), em apólices federais da dívida pública, effectuados no Thezouro Nacional, para garantia de suas operações no Brasil, de seguros terrestres e marítimos e accidentes pessoas e materias, respectivamente, de accordo com as leis vigentes e de ordem do sr. inspector de Seguros, se faz sciente pelo presente aviso, a todos os interessados, que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra os mesmos levantamentos deverão ser apresentadas na sede desta Inspectoria de Seguros ou nas suas Delegacias Regionaes, com sede no Pará, Estado do Pará; São Luiz do Maranhão, Estado do Maranhão; Recife, Estado de Pernambuco; São Salvador, Estado da Bahia; São Paulo, Estado de São Paulo e Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, dentro do prazo de sessenta (60) dias, a contar

da data da primeira publicação do presente aviso.  
Inspectoria de Seguros, 9 de abril de 1930. (ass.) Sergio Barreto, secretario.

**INSTRUÇÃO PUBLICA PRIMARIA** — Edital — Tendo d. Noemia Mendes da Rocha, professora effectiva do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, terminada a licença em cujo gozo se achava em data de 15 de dezembro do anno p. passado, sem que até a presente data tivesse se apresentado para reassumir o exercicio de suas funções, o sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, por acto de 23 de maio p. passado, determinou que se processasse essa mesma professora como incursa na pena de perda de cadeira, estabelecida pela letra C do art. 157 do regulamento vigente da Instrução Primaria. E como se acha a referida professora fóra daquela cidade, conforme comunicação do respectivo inspector administrativo, de accordo com o § 4.º do art. 169 do citado regulamento, e de ordem do sr. inspector geral do ensino, publico o presente edital para que a professora d. Noemia Mendes da Rocha, onde quer que se ache, tenha delle conhecimento, ficando tambem intimada para apresentar a sua defeza dentro do prazo de trinta dias, sob pena de correr o processo á sua revelia.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, 23 de junho de 1930. — Gutemberg Barreto, chefe de secção interino.

**PROFESSORA DE PIANO**

PRACA VENANCIO NEIVA, 74

NÃO SE EXPONHA A HUMIDADE  
Observe o tempo por meio de um **HYGROMETRO**  
de fabricação de J. OLYNTHO PEDROSA  
Praça Venancio Neiva, 74.

**AGUA DE COLONIA**

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.  
Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1.º ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA  
**Jose Justino Filho**  
Despachante; estadual — Comissões, Representações, Condições e Conta propria.

**CASA ROSENTHAL**

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 184.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1.º ORDEM. ACCETA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

**APROVEITEM O INVERNO**

Na Socied. de Agricultura vendem-se laranjas de laranjas da Bahia 5000.  
RUA GAMA E MELLO 1611

**OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM**

**GENEBA? Só de Guimarães**  
A melhor e a mais preferida.  
**NOVELARIA E SERRARIA**  
Executam-se móveis de fino gosto e alto luxo  
Guimarães & Irmão  
Praça Alvaro Machado, 30.

**PADARIA e MERCEARIA VICTORIA**

**CHALEGRE & COMP.**  
Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + Telephone, 2.  
Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.  
Rigorosa pontualidade na entrega a domicílios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

**Saboaria Santaritense B Moraes & Cia.**

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.  
End. Tel: MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

— 3\$000 —  
AMPLIAÇÕES DE RETRATOS  
EM PRESTAÇÕES DE \$5 POR QUINZENA  
PROCUREM O AGENTE J. PEDROSA  
Praça Venancio Neiva, 74.

**PASTA "CLAF"**

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loya, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bocca.

A' venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa», Rua da Republica, n. 782

**UMA PREGIOSIDADE**

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dóres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba.

**AGUA RABELLO**

É O BENEDIO DA FAMILIA

**CASA DE LOURDES**

João Serrano de Andrade  
Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.  
Rua Gama e Mello, n.º 135

**O PARAIZO DAS MODAS ROMOFF & MOREYNOS**

Casa especializada em fazendas finas, miudezas, japas e agasalho.  
PREÇOS INACREDITAVEIS  
Rua Barão do Triumpho, 441.

**FABRICA DE BEBIDAS**

**"Sanhauá"**

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7  
End. teleg. Sanhauá  
A' VENDA EM TODA PARTE

**Usem "GONOPIRINA"**

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.  
Vende-se em toda pharmacia

**RAINHA DA MODA**

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.  
Grandes novidades de formas e chapéus para senhoras.  
Rua Maciel Pinheiro, 206.

**"DIOGO"**

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico  
O mais commodo  
O mais elegante  
O mais barato

FABRICA A VAPOR  
Rua Amaro Collinho, 304.

V. Excia, quer ouvir uma verdade?  
Pois ouça e aproveite:  
**MANTEIGA SÓ**

**DIAMANTINA**

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO**

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

**Linha Rio-Belem**

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete "Duque de Caxias"

Esperado do sul no dia 26 do corrente irá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

O paquete "Comte. Ripper"

Esperado do norte no dia 2 do mez vindouro sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia e Rio de Janeiro.

**Linha Manáos-Buenos Aires**

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 30 do corrente sairá no mesmo dia para Recife Maciel, Bah'a, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem Itacoatiara e Mar'cos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão accelltas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

**Archimedes Cintra**

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)  
Armas: Praça 15 de Novembro

PHONES: ESCRITORIO, 36. ARMAZENS, 55. PARAHYBA

**LLOYD NACIONAL**

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

**Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre**

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Araranguá — Esperado em Porto Alegre e escala no dia 23 do corrente, ás 15 horas, sairá a 11 á noite, para: Maciel, a 26; Bahia, a 27; Rio de Janeiro, a 29; Santos, a 2 de julho; Rio Grande, a 4; Pelotas, a 4; e Porto Alegre, a 5.

**Linha Cabedello-Porto Alegre**

Paquete — Aratimbó — Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, sairá a 2 de julho, á noite, para: Maciel, a 3; Bahia, a 4; Rio de Janeiro, a 6; Santos, a 9; Rio Grande, a 11; Pelotas a 11; e Porto Alegre a 12.

**LINHA Ceará-Rio Grande**

Cargueiro — Portugal — Esperado do Rio Grande e escala, no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Natal, Aracaty, Ceará, Areia Branca e Macau.

**LINHA Pará-Rio Grande**

Cargueiro — Douro — Esperado do Pará e escala, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maciel, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro, n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

**ANNUNCIOS MODISTA**

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para balles, casamentos e passeios, a preços muito modicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osorio, 61.

**Esta á venda**

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

**DUAS PROPRIEDADES EM NATAL** — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casa, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sítio nesta capital.

**VENDE-SE OU ALUGA-SE** uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triumpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns movels como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisutados, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, lavatorio commodas, etc., etc.

**VENDE-SE NA VILLA DE SAPE** — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com caca-cima e coqueira.

# Secção Livre

## The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

### Aviso ao publico — Reducção de tarifas

Esta Companhia, de accordo com o que lhe faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, e mediante prévia notificação ao exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, consoante despacho publicado no "Diario Official", n.º 135, de 7 de junho de 1930, pagina 11.784, resolveu adoptar as seguintes reduções de tarifas, a partir do dia 1.º de julho de 1930:

Para vigorarem em determinadas zonas:

A zona de redução de tarifa e isenção de taxa ad valorem, para despachos de algodão, a qual actualmente attinge somente até a Estação Guarabira, fica ampliada até a de Bananeiras, de modo que os despachos do referido producto, effectuados desde Bananeiras até Itamatahy, com destino a Parahyba ou Cabedello, passarão também a gosar ditas redução e isenção de taxa ad valorem.

As mercadorias abaixo declaradas, quando despachadas de Recife para qualquer estação até Limoeiro, e de Cabedello ou Parahyba para qualquer estação até Campina Grande, Alagôa Grande e Bananeiras, ficarão assim classificadas:

Gazolina em caixa — em vagão completo — Base, padrão 62. Passa para a 43 (redução de 50 %);

Kerozene em caixa — em vagão completo — Base, padrão 46. Passa para a 40 (redução de 27 %);

Cerveja em garrafa — Base, Padrão 52. Passa para a 46 (redução de 42 %);

Vinho em garrafa — Base, Padrão 69. Passa para a 52 (redução de 49 %);

Gasosas em garrafa — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %);

Vinho em barris — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %).

Gazolina e kerozene despachados de Cabedello para os armazens alfandegados, servidos pelos desvios CL. 49 (Standard Oil Company), CL. 50 (Anglo Mexican Company) e CL. 50A (Texas Oil Company), pagarão 5\$000 por tonelada, nas mesmas condições previstas pelo art. 15 das Instruções para os serviços das Estações Maritimas, expedidas pela Portaria de 26/6/29, do Ministerio da Viação.

Para vigorarem em toda a rede arrendada:

Tecidos de seda — Base Padrão 72. Passa para a 62 (redução de 46 %);

Tecidos de linho — Base Padrão 69. Passa para a 54 (redução de 45 %);

Tecidos de algodão — Base Padrão 62. Passa para a 49 (redução de 34 %).

Gado suino, caprino, lanigero e semelhantes, até 60 cabeças. Base Padrão 5. Passa para a 4 (redução de 16,6 %).

Idem, para expedições de 61 ou mais cabeças — Base Padrão 4. Passa para a 3 (redução de 20 %).

Outrosim, mediante a devida auctorização do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, caroço de algodão passará da Base Padrão 26 para a 31. Este augmento, porém, somente vigorará por um anno, a partir de 1.º de agosto de 1930.

Recife, 17 de junho de 1930.

A ADMINISTRAÇÃO.

## EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA E INAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quinta-feira, 26 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Sessão das moças — Apresentação, em "reprise", do maravilhoso capolavoro de maximo esplendor, de sumptuosa encenação, de magistral direcção e de interpretação perfeita — "Babylonia" (O Filho Prodigio). — 9 partes sensacionais. — A obra prima de Raoul Walsh, para a "Paramount", com um elenco de astros notaveis, destacando-se Greta Nissen, William Collyer Jr., Ernest Torrence, Wallace Beery, Tyrone Power e Kathlyn Williams.

CINEMA FELIPPEA — Continuação e fim da pellicula seriada da "Syndicate Pictures", apresentada pelo celebre programma "Matarazzo", com interpretação magistral do famoso athleta e sportman Joe Bonomo — "O Misterio do Bairro Chinez". — 5.ª e ultima série, em 5 partes.

Para começar a sessão: — "Os Saqueadores" — Drama de arrojadas aventuras no Far-West, em 2 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Um trabalho admiravel da adoravel actriz Constance Talmadge, com o famoso galã italiano Tullio Carminati e o apreciado comico Chester Conklyn. — Interessante comedia intitulada — "A Duquesa Yankee". — Produção especial em 7 partes, da "First National Pictures", apresentada pela afa-

RESPONDENDO UMA CARTA — A. V. REGIO. — Meu caro senhor: Recebi sua carta. Desejo muito conhecê-lo. De algumas indicações da sua real existencia hoje mesmo. Encontrando-me, o que será facil, registre o nome do longinquo Estado. Indique, em carta, onde poderei, ao menos, vê-lo. Asseguro-lhe, sob minha palavra de honra, absoluto segredo. Responda hoje mesmo. Abraços. — C.

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc. Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

AVISO — A alfaiataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.

Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.

Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente aquelles que estão atrasados em suas prestações mensaes.

Por viuva FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

UMA CAPA — Fede-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

## Josepha M. Alves Parteira

Ex-interna da Maternidade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; tendo frequentado o curso de Parteiros e obtido attestado de habilitação firmado pelos Drs. Jayme Lima e Lauro Wanderley, respectivamente director e cirurgião d'aquella secção do referido Instituto, offerece os seus serviços, podendo ser procurada na Praça Pedro Americo, 75.

BRINDE DE S. JOAO EM BENEFICIO DO PREDIO DA UNIAO DOS ALFAIATES — Chamamos a attenção das sociedades operarias e amigos que se encarregarão de distribuir os brindes em beneficio do predio da Uniao dos Alfaiates, para virem recolher os mesmos até o dia 22, pois a extracção que dá direito aos mesmos é o 3.º sorteio da Loteria Federal, do dia 23, segunda-feira.

Assim, como prevenimos o premio que dá direito a roupa de case-mira inglesa é o 1.º premio do 3.º

ENGENHO A VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utiba, toda cercada de arame farpado e estações de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descaroçador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadicos e tem duas lagoas piscosas.

Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.

Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.

A' tratar com Herdeiro de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Aliandega.

## FERIDA NA ROTULA

Levo ao conhecimento de v. ss. que a minha esposa, d. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula de origem heredo-syphilitica; esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos. Lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-quimico João da Silva Silveira, fiz minha esposa usal-o; com o uso de 8 vidros, achou-se restabelecida. Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo:

José Antonio Golzio

Testemunhas:

Rufino Gonçalves da Silva.

Pedro Tavares de Mello.

Campina Grande — Parahyba de

# † Olga Barroso

7.º Dia

José Gomes Parente, Sophia Barroso Gomes Parente, Olga, Elza, Alda, Rita, Helio, Celia e Edna Gomes Parente, profundamente consternados com o fallecimento, em Fortaleza, de sua sogra, mãe e avó Olga Barroso, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandarão celebrar por sua alma, sabbado, 28 do corrente, ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

DECLARAÇÃO — Carlos Garcia & C.ª avisam a quem interessar nesta cidade, que o sr. Eliade de Araújo, deixou de ser nosso empregado desde o dia 13 de abril p. passado. Parahyba, 19 de junho de 1930. — (Assignado): Carlos Garcia & C.ª. Confirma: Eliade de Araújo.

PERDEU-SE — Uma capa de gabardine com as iniciais S. V.. A pessoa que, tendo-a encontrado, e quizer entregal-a ao seu dono, na rua Santo Elias, 152, será gratificada.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a realizar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Peixe, directora.

BOA OCCASIAO — Vende-se uma mercearia bem afeguzada. Casa de commodo para familia. Aluguel barato. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador A tratar na avenida 12 de Outubro, 146.

## "SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	quarta-feira	6,00 horas
de Victoria	"	9,15 "
de Caravellas	"	11,30 "
de Belmonte	"	13,15 "
de Ilhéos	"	14,30 "
de Bahia	quinta-feira	6,00 "
de Aracajú	"	8,45 "
de Maceló	"	10,30 "
de Recife	"	12,30 "
de Parahyba	"	13,30 "
Chegada a Natal	"	14,30 "
VOLTA: Partida de Natal	domingo	6,00 "
de Parahyba	"	7,15 "
de Recife	"	8,15 "
de Maceló	"	10,15 "
de Aracajú	"	12,00 "
de Bahia	segunda-feira	6,00 "
de Ilhéos	"	7,45 "
de Belmonte	"	9,00 "
de Caravellas	"	10,45 "
de Victoria	"	13,00 "
Chegada ao Rio	"	16,00 "

Em ligação com o horario da linha ao sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira. — Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia Companhia Comercio- e Industria Kroncke Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

## ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessoa, 577.

## C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

### Excursão a Buenos Aires

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Aires, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem, que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios "Almirante Jaceguay", "Alfonso Penna", "Santos", "Bacpendy", "Campos Salles", "Duque de Caxias", "Rodrigues Alves".

SANIDAS DO RIO DE JANEIRO

"Santos" — — — — 10 de julho  
"Duque de Caxias" — — — — 25 de julho.

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

Balanceando responsabilidades

(Conclusão da 1ª página)

é indiscutível, a menos que, por um critério ismaelino, pensemos que é melhor acumular avaramente a fortuna publica, a applicar os saldos em obras que proporcionem assistencia e conforto aos servidores do Estado e ao povo em geral.

Foi esse o problema que o sr. João Pessoa encarou e está exequindo.

Ahi estão — infelizmente suspensas por motivos que ninguém ignora — as obras do Parahyba-Hotel (em construcção) do Palacio do Governo e do Thesouro (reconstrucções), do Lyceu Parahybano (reconstruido em estylo colonial com aquella imponente torre de lado), do Hospital de Isolamento (em construcção), da avenida Epitacio Pessoa (em construcção), que liga a cidade ao littoral num percurso de mais de 6 kilometros; da avenida de ligação ao porto, com os seus palacetes em andamento, estes de iniciativa particular; o calçamento das ruas principaes; a praça Commendador Felizardo, um lindo logradouro que attesta a concepção esthetica do sr. João Pessoa e lhe assegura fóros de urbanista; as demolições de trechos do Varadouro, que visam a dar a quem entra a cidade, vindo de fóra, a impressão de grandeza e encanto que elle terá uma vez terminado o plano geral dos melhoramentos, etc.

Outra obra meritoria da actual administração consiste inegavelmente na abertura de rodovias e conservação das existentes, — com obras de arte de grande valor, como as pontes da Batalha, Gurinhem e Mulungú, recentemente inauguradas, — facilitando-se assim as communicações e o serviço de transportes para as localidades mais longinquas. Basta salientar que hoje podemos ir da capital a Cajazeiras, ou seja um percurso de 600 kilometros, em menos de 2 dias.

Tudo isso é um pallido resumo, feito de memoria, sem consulta de notas.

E é preciso não esquecer que esses serviços, em que se invertem milhares de contos, eram feitos folgadoamente, tanto que o Thesouro, antes de irromper a mashorta de Princesa, dispunha de um saldo de 5.500.000\$000!

A parte politica, que ficou por desconto de seus peccados a cargo do sr. João Pessoa, investido na chefia do partido dominante do Estado, mereceu de s. exc. cuidados no sentido de imprimir-se nova orientação ao mesmo partido.

O sr. João Pessoa encara a politica como o medico diante de um moribus.

A reacção que elle operou em curto espaço de tempo contra o ramerrão da politica denunciou a disposição de saneal-la, a despeito de tudo.

Tivemos a impressão de que, ou o governo baquearia, ou prestaria mais um serviço á sua terra, reajustando a politica na sua finalidade constructiva — de colaborar para a felicidade do povo e não concorrer, no interesse de cada parasita, para a desgraça do povo.

Começou por condemnar o "critério" das reeleições; deu plena liberdade de acção ao poder legislativo; extirpou das communas prefeitos que se estavam perpetuando nos cargos, havia dezenas de annos; impoz ás Prefeituras a prestação de contas como norma administrativa; derrubou chefes politicos que, em vez de evoluir, retrogradavam; e já estava mais ou menos a coisa nos eixos, quando rebentou a crise politica de que ainda estamos curtindo maguas dolorosas.

Na justiça, não foi menos notavel a acção polymorphica do governo.

O critério adoptado, segundo nos parece, foi este: remoção dos representantes do ministerio publico desididos no cumprimento dos seus deveres, ou sua demissão, em casos mais delictuosos; creação de leis coercitivas ao abuso de certos juizes que procrastinavam a distribuição da justiça; afastamento dos cargos, dos que, embora honestos e dignos, já não podiam dar conta de sua missão; além de outras medidas de alcance e resultados praticas em beneficio da população.

dem, da liberdade individual e da dignidade da magistratura.

Sendo, como é, restricta neste assumpto a esphera de acção do executivo, reconhecemos que o governo fez muito.

Quem escreve estas notas póde dar o seu testemunho pessoal num caso em que a maledicencia tem explorado. Referimo-nos á disponibilidade dos dois juizes que occupavam as varas de direito da capital.

O acto do governo só mereceu louvores, porque, ao mesmo tempo que collimou o bom funcionamento, a pontualidade e celeridade inherentes ao serviço da justiça, amparou a situação de dois magistrados honrados, assegurando-lhes vantagens pecuniarias que, attendendo á razão do tempo de serviço de cada um, a disponibilidade judicial não atingiria. E a disponibilidade judicial, se o governo a tivesse promovido, não podia deixar de ser decretada, em face das condições de saúde daquelles probos magistrados, um dos quaes de saudosa memoria.

Ver num acto de tamanha elevação, humanitario e justo, a intenção de perseguir ou molestar, só mesmo num cerebro obdorado.

Sabíamos, entretanto, que o interesse do governo em collocar a justiça no seu lugar não lograria o exito que se objectivava.

A justiça brasileira, como estamos vendo, observando e sentindo, atravessa como as outras instituições a sua phase de decadencia.

Não queremos descer a minucias, o que não se insinue como temor de apreciar os erros da justiça e criticar os com critério e honestidade.

A orientação do nosso trabalho não comporta, porém, digressão neste particular.

Quiseramos, sem duvida, ver a justiça integrada na sua função constitucional, porque a justiça é o poder dos poderes, é a expressão mais dignificadora da cultura de um povo civilizado.

As considerações que ahi ficam têm por escopo demonstrar a situação de excepcional relevo em que se encontrava a Parahyba, quando irrompeu a successão presidencial da Republica.

Dizemos "irrompeu", de proposito: irrompe um mal subito e grave, irrompe uma peste, irrompe uma guerra ou uma calamidade.

Com a luta politica que se travou no paiz, irrompeu contra a Parahyba uma verdadeira calamidade, mais funesta do que a das secas, porque paralyso, perturbou e roubou o nosso trabalho honesto e fecundo, o sceço dos nossos lares, a reserva das nossas economias e a vida dos nossos bravos.

Nos artigos subsequentes explanaremos o nosso modo de ver a respeito dessa calamidade politica.

JAYME DE AGUIAR

A quinzena da bala

O menino Oldemar Cavalcanti ofereceu ao governo varias balas para o combate ao cangaço.

De S. João do Cariry o presidente do Estado recebeu 12 balas de fuzil e 30 capulhas velhas, enviadas pelo sr. Renovato Meira Filho.

De um amigo da causa da Parahyba em Natal, recebeu o governo 600 balas de rifle e mais o prometimento do envio proximo de 3.600.

Brevemente

Jornal do Norte

A retenção dos jornaes liberaes pelos Correios deste Estado

Já temos commentado e verberado destas columnas o procedimento illegal do sr. Carlos Taveira, prohibindo a remessa desta folha e do "O Liberal" para outros pontos do Estado e do paiz, pela repartição que infelizmente cahiu em seu poder.

Mas o acto despoitico do "amigo" de Zépreira não se restringiu sómente á "A União" e ao "O Liberal". Também o "Correio de Moreno", igualmente defensor das hostes liberaes, está sendo prejudicado em sua circulação, segundo tivemos de ler no ultimo numero daquelle periodico.

O nosso conterraneo sr. João Leoncio de Castro escreveu ao presidente João Pessoa offerecendo os seus serviços na distribuição d'A União em Soledade, S. João do Cariry, S. Thomé, Cabaceiras, Boqueirão, Barra de S. Miguel e Caratúbas, uma vez que a repartição dos Correios está retendo as edições deste jornal.

Sobre o assumpto o presidente João Pessoa recebeu o seguinte telegramma:

"MORENO, 24 — O agente do Correio daqui, não entrega A União desde o dia 17, prejudicando os assignantes. Saudações. — Leoncio Costa."

Centro Agricola de Pindobal

A sua inauguração

Inaugurou-se ante-hontem o Centro Agricola de Pindobal, no municipio de Mamanguape, destinado a recolher os menores abandonados e delinquentes. Estabelecimento de grande finalidade social, é mais uma iniciativa que a Parahyba fica a dever ao governo do presidente João Pessoa.

A instalação do Centro Agricola realizou-se festivamente com numerosa assistencia de pessoas representativas daquelle municipio, sendo apanhados diversos films photographicos.

A novel instituição tem capacidade inicial para abrigar sessenta menores.

A proposito da fundação do referido estabelecimento, recebeu o presidente João Pessoa o seguinte telegramma:

"MAMANGUAPE, 25 — Congratulo-me com v. exc. data inauguração de Pindobal mais uma obra significante de grande prosperidade vossa soberba heroica administração, trazendo vultoso beneficio Mamanguape. Saudações. — Edgard Silva, prefeito."

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

- P: — 309-20, 5-29, 352-20, 14-33, 214-20, 258-20, 278-20, 207-20, 356-20, 210-20, 317-20, 49-20, 218-20, 245-11, 266-20, 254-20, 342-20, 259-20, 250-20, 230-20, 233-20, 257-20, 240-20, 9-20, 319-20, 5-15, 236-20, 56-29, 224-20, 200-20.
- A: — 445-20, 38-18, 436-20, 401-20, 411-20, 437-20, 433-20, 467-20, 405-20, 424-20, 419-20, 402-20.
- C: — 137-20, 58-29, 22-25, 51-20, 132-20, 24-1, 39-20, 136-20, 104-1, 70-32, 2-17, 33-20, 96-20, 145-20.

LOTERIA FEDERAL

Extração do dia 25

- 50093 São Paulo 20:000\$000
- 45506 5:000\$000
- 27843 3:000\$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes 32333 premiado com 200\$000 e 9929 com ....

A prisão de dez rapazes que se destinavam á Parahyba

PORTALEZA, 25 — Foram presos no dia 16 do corrente, no municipio de Lavras, deste Estado, por ordem de Raymundo Augusto, chefe politico local, dez rapazes que se destinavam a esse Estado, á procura de serviço em Lagôa de Dentro.

Entregues ao delegado militar, tenente Gustavo Rodrigues, este remetteu os presos para esta capital onde chegaram no dia 20, escoltados, sendo recolhidos incommunicaveis no xadrez da Polícia Maritima, onde permanecem soffrendo sede e fome.

Consta que os mesmos serão deportados para o extremo norte.

Dentre as victimas encontram-se quatro parahybanos, contra os quaes a policia nada apurou.

O dr. José de Borba impetrará hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos mesmos.

A "Gazeta de Noticias" e o povo cearense condemnam o procedimento da policia, que além de illegal é deshumano. ("A União").

Um balão votivo

ASSÚ, (Rio Grande do Norte) — Aproveitando o encerramento da festa do padroeiro, os admiradores da causa da Parahyba, fizeram a ascensão de um colossal balão com a seguinte inscripção:

"Glorioso São João — Protegel João Pessoa para honra e felicidade do Brasil!"

O povo acclamou delirantemente o heroico presidente parahybano. (A União).

Fôrno de incineração

De accordo com as noticias recebidas do Rio de Janeiro, já deve ter ancorado alli o vapor "Patrician" com todo o material do fôrno incinerador, encomendado pelo governo do Estado.

A inauguração desse serviço, a realizar-se brevemente, vem collocar a nossa capital ao lado das cidades mais adiantadas em hygiene publica.

NOTICIAS DO INTERIOR

SERRA REDONDA

Missa em suffragio da alma dos soldados mortos em defesa da Parahyba

Os habitantes desta localidade, num gesto altruistico de religiosidade christã, mandaram, hontem, 20 do fluente mez, ás 7 horas da manhã, celebrar uma missa em suffragio das almas dos heroicos soldados que gloriosamente tombaram no campo da lucta, pelas balas assassinas dos cangaçeiros que se insurgiram sob as ordens de um traidor, contra a altivez de nosso glorioso Estado. O piedoso acto que foi assistido por grande multidão, foi officiado pelo revmo. vigario Padre Luiz Gonzaga, que finalizou com uma luminosa allocução sobre os bravos desaparecidos e, enaltecendo a attitude meritoria dos filhos deste pequeno rincão, eia lembrança que tiveram em organizar esta solennidade que caracteriza os seus nobres sentimentos de caridade e amor.

Serra Redonda, 21 de junho de 1930.

(Do correspondente)

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente João Pessoa, na audiencia publica de hontem, ouviu a 20 pessoas.

Esteve em Palacio, expressando sua solidariedade ao chefe do governo, o cel. Antonio Targino de Araujo Dias, de Alagoinha.

O presidente João Pessoa recebeu o seguinte telegramma:

"CAIÇARA, 24 — A União de 22 foi recebida aqui com grande entusiasmo. A modificação da attitude do Catteté importa na capitulação de Princeza. Congratulo-me com a nossa Parahyba victoriosa, graças á altivez e desassombro do seu digno presidente. Saudações. — Carlos Espinola, conego Aprigio Espinola de Oliveira, Lima, José Epaminondas, Luiz Americo, José Paulino, Alípio Barbosa, João Mentana, Cleodan Franco."

O algodão brasileiro

RIO, 25 — Dizem de S. Luiz, Maranhão, ter chegado ali, vindo da Europa, o industrial francez sr. Paulo Jordain Schwob, proprietario de grandes fabricas de tecidos.

O sr. Paulo Jordain veiu da Europa afim de estudar as possibilidades algodoeiras do Maranhão e visitar os depositos, fabricas e plantações.

Nos primeiros mezes deste anno esse industrial comprou quatro mil contos de algodão.

Explosão

RIO, 25 — Explodiu esta manhã uma mina na pedreira situada á rua Aristides Lobo, morrendo um operario e ficando outro gravemente ferido. ("A União").

Companhia franceza

RIO, 25 — Chegou a bordo do "Mendoza" uma companhia franceza de operetas que vae inaugurar o theatro João Caetano. ("A União").

Na Camara

RIO, 25 — Na Camara o sr. Fontes Junior discursou sobre a situação politica, defendendo o governo.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou numerosos requerimentos de informações sobre varios assumptos. ("A União").

Fabrica incendiada

RIO, 25 — O proprietario e o gerente da fabrica de sabonetes Rialto, incendiada esta madrugada, foram detidos, estando incommunicaveis na delegacia do 10º districto. ("A União").

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem o seguinte decreto:

Reformando com direito á percepção do soldo proporcional ao tempo de serviço o soldado da 2ª companhia da Ferça Publica do Estado, Sebastião José Fimentel.

Substituindo por um typo unico de estampilha de renda as actuaes empregadas na arrecadação de impostos de renda interna e exportação, e dando outras providencias;

Exonerando Luiz Gonzaga de Carvalho Rosas do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Patos. eçaoc( ternaex zb zbz bzbzb bm mbmb

Mais um campo de aviação no Estado

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte despacho:

"POMBAL, 24 — Comunicamos a v. exc. que estamos ultimando o serviço de construcção de um campo de aviação aqui, a fim de offerecel-o ao indivldavel presidente que tem sabido elevar o credito da nossa gloriosa Parahyba. O novo campo mede oitocentos por cento e cincoenta metros, prestando-se a qualquer aterrisagem. Rogamos a fineza de v. exc. fazer que o secretario da Segurança Publica, actualmente em Planó, assista á inauguração do nosso campo, no proximo dia 10. Saudações. (a) Aluisio Herculanio, José Rodrigues de Souza, Severino Pereira de Lima, Manuel Roque Filho, Augusto Ponce Leon."

RIBALTAS

BABYLONIA — ou "O filho prodigo", um dos maiores films da "Paramount", será focado hoje no cinema "Rio Branco".

Com um enredo historico empolgante, "Babylonia" é interpretado por Ernest Torrence, William Collier Junior, Wallace Beery, Tyrone Power, Greta Nissen e Kathryn Williams, um elenco brilhante.

Foi o trabalho até aqui mais perfeito produzido por Raoul Walsh. 9 partes.

No "Felippá", a ultima série do "O mysterio do bairro chinês".

No "São João", a engraçada comedia em 7 partes "A duqueza yankee", com uma interpretação magnifica de Tullio Carminati, Constance Talmadge e Chester Concklin. Cotação: Boa.